

-----**ACTA N.º 180**-----

----- Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e seis, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, ordinariamente, sob a presidência de Dr. José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro). -----

-----**Ordem de Trabalhos**-----

- 3.1 – 1ª Revisão Orçamental; -----
- 3.2 – Empréstimo de 709.649,00€ -----
- 3.3 – Regulamento – Tabela de Taxas da Piscina Municipal – Alteração -----
- 3.4 – Regulamento – Tabela de Taxas de Utilização do Pavilhão – Alteração -----
- 3.5 – Regulamento – Tabela de Taxas do Ginásio Municipal – Alteração -----
- 3.6 – Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas – Aditamento de Taxas -----
- 3.7 – Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos-----
- 3.8 – Empresa Municipal – Criação-----
- 3.9 – Regimento da Assembleia Municipal-----
- 3.10 – Voto de Louvor – António Pereira da Silva-----

----- Eram dezassete horas e vinte minutos quando o presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão. -----

----- Seguidamente, o presidente deste órgão solicitou ao primeiro secretário que procedesse à chamada. -----

----- Depois de realizada a chamada, foram registadas as faltas dos membros António Rodrigues Ferreira e António Nunes Tavares, com justificação do primeiro membro, apresentada por escrito, e telefonema de aviso do segundo que foi atacado por um enxame de abelhas, bem como, do membro Rafael Ferreira de Matos. Foram consideradas justificadas as duas faltas. -----

----- Seguidamente, foi lida a acta n.º 179, tendo sido aprovada por maioria, com as abstenções dos membros: Albano Macedo, Severo Pereira e Ana Hadden; e votos a favor dos restantes membros. -----

----- Seguidamente, foi aberto um período para a colocação de questões sobre a comunicação escrita do presidente da câmara enviada, atempadamente, para todos os membros. -----

----- O membro Joaquim Zacarias pediu esclarecimentos sobre as conclusões retiradas da reunião realizada com a Lactogal. -----

----- O presidente da Câmara respondeu que, na reunião realizada com o presidente do conselho de administração da Lactogal, tomou conhecimento que esta empresa pretendia construir uma grande unidade industrial com o objectivo de poder competir com os restantes grupos do mesmo ramo. Nessa reunião, foi questionado o futuro da unidade de Sanfins, tendo o presidente do conselho de administração da Lactogal informado os presidentes da Câmara e Assembleia Municipal que não estava definida, neste momento, qualquer actividade para aquela unidade de Sanfins. Contudo, iriam estudar a possibilidade de continuar com uma outra

actividade, nas instalações de Sanfins. Mas, é prematuro falar-se sobre esse assunto, porque o encerramento irá demorar, referiu Manuel Soares. -----

----- Em resumo, o senhor presidente da Câmara referiu que o plano estratégico da Lactogal, prevendo a construção de uma unidade de fabrico de queijo em Oliveira de Azeméis, demorará pelo menos três anos, estando a empresa a negociar com os trabalhadores a sua saída, por exemplo, para a reforma, ou, negociação para irem trabalhar para outras unidades do grupo, assegurando a empresa os transportes.-----

----- Quanto às instalações de Sanfins, só daqui a três anos é que se poderá saber qual o fim a dar-lhes, havendo duas hipóteses: o grupo Lactogal continuar a laborar nas mesmas instalações, ou a entrega a um outro parceiro para outra actividade, podendo estar ligada à área dos lacticínios, mas que não faça concorrência com a Lactogal, concluiu o senhor presidente. -----

----- Seguidamente, o membro Rui Rocha perguntou se na empreitada “Viação Rural – Beneficiação de outras estradas e caminhos” encontra-se prevista a pavimentação ou melhoramento de algum caminho na freguesia de Paradela do Vouga. -----

----- O presidente da Câmara respondeu estarem a preparar um processo de empreitada que englobará a beneficiação do caminho para a escola daquela freguesia, cuja reparação é solicitada pela Junta de Freguesia. -----

----- Seguidamente, o presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência enviada, designadamente: -----

- Comunicação da Anafre, agradecendo a remessa da recomendação aprovada neste órgão; -----

- Convite da empresa A. Silva Matos, S.A., para a comemoração do 26º aniversário, no próximo dia 8 de Julho; -----

- Convite do Conselho Directivo dos Baldios do Cortez, para a inauguração de um parque de lazer junto ao Rio Alfusqueiro, no dia 15 de Julho; -----

- Informação da Associação dos Técnicos Administrativos Municipais, sobre a realização do XXVI Colóquio Nacional, de 9 a 12 de Outubro, na Região Autónoma dos Açores, designadamente, na Ilha da Terceira, em Angra do Heroísmo. O presidente da Assembleia Municipal informou possuir um programa do colóquio, que estará disponível; -----

- da ANMP, que enviou alguns exemplares do boletim que é publicitado periodicamente, também, ao dispor para consulta. -----

----- O presidente da Assembleia Municipal, seguidamente, propôs a inscrição dos membros que desejassem intervir no “Período de Antes da Ordem do Dia”. -----

----- Para esse período, foram registadas as seguintes inscrições: Joaquim Zacarias, José Braga, Albano Macedo, José Dias e Nuno Silva. -----

-----**Período Antes da Ordem do Dia**-----

----- Posto isto, intervieram neste período os seguintes membros: -----

Joaquim Zacarias – dirigiu-se, em primeiro lugar, ao senhor presidente da Câmara para solicitar que fossem concretizados alguns pontos enumerados na última sessão que, na ausência de qualquer execução, merecem ser novamente abordados nesta sessão. -----

Tais factos prendem-se com as seguintes considerações: -----

- o problema do Carvoeiro, onde se verifica a ausência de sinalização antes do nó, com referência a Sever do Vouga; -----

- como introdução, abordou a notícia publicada no Jornal de Notícias sobre a praia fluvial de Castanheira de Pêra , cujas infraestruturas e condições têm atraído muitas

peessoas, para referir que fora à praia fluvial da Quinta do Barco e constatou uma ausência de tratamento e limpeza daquele espaço; -----
- chamou uma especial atenção para a zona envolvente da igreja matriz de Sever do Vouga, acrescentando encontrar-se repleta de ervas e muito suja. -----
- continuou, referindo que fora até à cumeada da serra da Ermida, sob a alerta de alguns munícipes deste concelho, vislumbrando vestígios do vazamento de cisternas de águas residuais, criando poças em vários locais, provocando um cheiro nauseabundo; -----
- prosseguiu, perguntando ao presidente da Câmara Municipal se dos sete projectos de saneamento inscritos no Plano Plurianual de Investimentos algum já se encontra em andamento; -----
- por último, abordou o assunto relacionado com a intenção de ampliação da Zona Industrial dos Padrões, designadamente, para referir que está projectada a ampliação numa zona de captações de água, e acrescentou que, as zonas industriais de Cedrim e Talhadas seriam as mais adequadas para serem ampliadas, por estarem muito próximo da A25. -----

Manuel Soares – Em resposta ao membro Joaquim Zacarias, referiu que, em comunicações e contactos realizados com a Direcção de Estradas, já não se pode fazer mais, porque já foram tomadas as diligências mais que necessárias para resolver essa situação e outras mais, inclusivamente, nas inúmeras reuniões realizadas com o director de estradas, sempre com visita aos locais e seguida de comunicação a referir e repetir, por escrito, o que foi combinado. O presidente da câmara referiu que esse procedimento fora realizado, na sequência das reuniões realizadas, com ofícios remetidos logo a seguir à reunião, para os seguintes assuntos: passagem superior pedonal em Paradela; sinalização do nó de Carvoeiro; beneficiação de passeios em Dornelas; rectificação de sarjetas e outros problemas. Contudo, referiu não receber resposta e, tão pouco, a resolução dos casos enunciados. Sugeriu que os membros da Assembleia Municipal apresentassem uma proposta à mesa para reforçar os pedidos realizados pelo executivo municipal, atendendo ao facto de ser um órgão de nível superior que poderia fazer chegar àquela direcção de estradas o desagrado manifestado pelos respectivos membros pela falta de resolução dos mencionados problemas, repetidamente, referidos nas sessões deste órgão. -----

Quanto à praia fluvial, referiu não ser uma infra-estrutura igual às outras existentes na região, como as outras não são iguais à nossa. Acrescentou ser verdade que necessita de uma limpeza. Informou que a limpeza do espaço da praia fluvial da Quinta do Barco é, nos termos do contrato, da competência do arrendatário. Portanto, não se trata de uma competência da Câmara Municipal fazer a limpeza àquele espaço. Assim, concluiu o presidente da câmara ser necessário fazer chegar esse reparo ao concessionário da praia fluvial. -----

Sobre o despejo de cisternas na serra da Ermida, referiu o presidente desconhecer esse facto e, certamente, são realizadas as descargas sob a forma clandestina. Concluiu que vai dar conhecimento dessa situação à Brigada do Ambiente da GNR para averiguação. -----

Em relação aos projectos de saneamento e construção das ETAR's, referiu que a técnica do respectivo serviço já elaborou os processos e alguns projectos já estão a ser elaborados. -----

Por último, quanto à ampliação da Zona Industrial dos Padrões, informou que estão a dar sequência à proposta prevista no plano director municipal, numa zona óptima para se concretizar a ampliação daquele parque empresarial. Informou que a Zona

Industrial de Talhadas não possui hipóteses de ampliação, por se encontrar numa linha de cumeeira, como confirmaram os técnicos do GAT e da CCDRC. Também, informou que estão a ser realizados estudos para ser criada uma zona industrial noutra local em Talhadas e, também, para a ampliação da Zona Industrial de Cedrim. -----

José Braga – Começou por falar na estrada de Rocas a Couto de Esteves, referindo que deveria possuir uma placa com informação sobre a empreitada, designadamente, com o início e termo da obra. -----

Sugeriu a construção de uma variante ao lugar de Irijó, porque será muito difícil o alargamento da via naquele lugar. -----

Por último, questionou o executivo sobre o destino a dar à casa da Vinha Dónega, em Pessegueiro do Vouga, ou seja, se há algum projecto de demolição e alargamento da via ou construção de uma variante. -----

Manuel Soares – O presidente da Câmara responde que, neste momento, decorre o projecto elaborado para o alargamento e beneficiação da estrada de Rocas ao Couto de Esteves. Mas, o membro José Braga refere-se a um projecto diferente, ou seja, de uma possível variante. No entanto, foi aquele projecto que foi lançado a concurso, o qual não pode ser alterado agora, no decorrer da empreitada. O presidente acrescentou, também, que a variante é uma nova estrada e o povo irá julgá-lo pela obra que está a ser feita. -----

Em relação à casa da Vinha Dónega, informou que se encontra prevista a construção de uma pequena variante, cujo projecto já fora executado. Mas, aguarda-se uma melhor oportunidade para o lançamento dessa empreitada, concluiu o senhor presidente da câmara. -----

Albano Macedo – Falou nas situações apontadas pelo membro Joaquim Zacarias e, também, como uma preocupação do membro Rui Rocha, referindo que esta Assembleia Municipal deverá tomar uma posição e reforçar os pedidos realizados pelo executivo junto da Direcção de Estradas de Aveiro. -----

Apresentou um voto de saudação, porque a freguesia de Dornelas fora criada em 30 de Junho de 1989, fazendo hoje, dezassete anos de existência como freguesia. Propôs que a Assembleia Municipal manifeste publicamente o seu apoio à campanha da Selecção Nacional, desejando-se as maiores felicidades para o encontro do dia seguinte, contra a Inglaterra, no âmbito do campeonato do mundo de futebol, a decorrer na Alemanha. -----

Seguidamente, apresentou um alerta ao executivo, designadamente, através da pergunta que efectuou para saber quem autorizou a colocação de um painel de sinalética publicitária com a menção “Millennium” no poste à entrada para a Rua da Igreja. Perguntou, também, porque se autoriza a colocação de publicidade na entrada do “Espaço Internet”. -----

Sugeriu a elaboração de um projecto que apresentasse soluções para os problemas de mobilidade no centro da vila, designadamente, nos serviços públicos, tais como, os acessos: aos serviços no edifício dos Paços do Concelho; à Tesouraria da Fazenda Pública; ao serviço da Repartição de Finanças; a utilização da caixa multibanco no Totta, Caixa Geral de Depósitos, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e BPI; aos correios; ao quartel dos Bombeiros Voluntários (secretaria); ao Cartório Notarial; à Igreja Matriz (pelas portas laterais); à Farmácia; à extensão do CRSS e entrada nos principais estabelecimentos comerciais da vila. Assim, afirmou que gostaria ver discutido este assunto neste órgão. -----

Pediu ao presidente da assembleia municipal que solicitasse o “Relatório da

Comissão de Protecção de Jovens em Risco”, o qual deveria ter sido enviado à Assembleia Municipal até 31 de Janeiro. -----

Por último, perguntou ao executivo sobre o ponto de situação do documento de cooperação intermunicipal para unir os Municípios da Ria, já concluído, o qual deve ser submetido à apreciação das assembleias municipais dos municípios aderentes. -----

Manuel Soares – solicitou aos vereadores que anotassem as notas apresentadas pelo membro Albano Macedo sobre a publicidade no Espaço Internet e para verificarem se a placa do banco “Millennium” está devidamente licenciada. -----

Em relação à mobilidade, referiu o senhor presidente que o membro Albano Macedo citou todas as situações, acrescentando, ser preocupação do executivo, essencialmente, a resolução do problema da mobilidade nos edifícios que pertencem ao Município, tendo promovido a execução de um projecto, que foi objecto de uma candidatura. -----

José Dias – Informou que, todos os anos, nesta altura, costuma solicitar aos vereadores a limpeza da zona envolvente da praia do Rôdo, na freguesia de Couto de Esteves, bem como, a limpeza das valetas, beneficiação do acesso e colocação de contentores para o lixo na praia fluvial. Aproveitou esta oportunidade para fazer este pedido. -----

Seguidamente, referiu estar disponível para, em conjunto com o presidente da Junta de Freguesia e outros munícipes da freguesia de Couto de Esteves, poderem indicar ao vereador António Coutinho alguns caminhos que, através de uma simples limpeza e arranjo (como a colocação de sinalética e resguardos em madeira), poderiam ser transformados em percursos pedonais, com destino a locais aprazíveis. -----

Aproveitou para informar que, na estrada do Couto para Lourizela, um particular, ao abrir uma vala para travessia de um tubo, verificou que o tubo de esgoto dos sanitários públicos estava amassado e impedia a passagem das águas residuais. Assim, apelou ao executivo para ordenar a substituição desse tubo de esgoto antes de ser colocado o tapete betuminoso. -----

Por último, falou sobre uma carta anónima distribuída recentemente, e informou que também fora uma das pessoas visadas. Lamentou a falta de frontalidade e a menção de nomes numa carta anónima. Acrescentou que, por outro lado, se houvesse a intenção de verificar todas as reparações e pequenas construções efectuadas nas casas de habitação, chegaríamos à conclusão que ninguém está impune, porque existe sempre um pequeno telheiro ou pequena construção não licenciada. -----

Manuel Soares – Sobre a limpeza da praia fluvial do Rôdo, o presidente da câmara referiu que fora informado pelo vereador que tinham sido limpos os acessos na empreitada que decorreu recentemente. -----

António Coutinho – Interveio, para lembrar que a limpeza solicitada pelo membro José Dias, encontra-se cometida à Junta de Freguesia no âmbito do protocolo celebrado com o Município. Aproveitou, também, para informar que os contentores são retirados na época baixa e colocados, novamente, na época balnear. Portanto, se os contentores ainda não se encontram no devido local - informou o vereador António Coutinho – irá dar ordens à equipa para os colocar na praia fluvial. O mesmo acontecendo com a sinalética da praia fluvial, concluiu António Coutinho. -

Harolde Balaias – Aproveitou para agradecer o elogio feito por Albano Macedo, na sua intervenção, direccionado às gentes de Dornelas pelo facto da freguesia celebrar, hoje, o 17º aniversário. -----

Nuno Silva – perguntou se as afirmações do senhor José Dias acerca da carta anónima são uma denúncia pública ou uma demonstração de factos. -----

O presidente da Assembleia Municipal disse que ficava o registo, mas como desconhece o conteúdo dessa carta anónima, decidiu não se pronunciar, informando que a mesa não se pode debruçar sobre um assunto que desconhece. Tão pouco, pode ser colocada à apreciação, na medida em que a maioria dos membros presentes não teve acesso à carta anónima, não devendo a mesa colocar esse assunto à apreciação do órgão a não ser que os membros apresentem esse assunto que, em princípio, lhe parece lamentável, concluiu o presidente da Assembleia Municipal. -----

O membro Harolde Balaias ausentou-se cerca das 20 horas e 30 minutos. -----

-----Período da Ordem do Dia-----

3.1 – 1ª Revisão Orçamental: - Depois, o presidente da Câmara Municipal prestou os esclarecimentos necessários sobre o documento apresentado, atempadamente, aos membros deste órgão, sobre a 1ª Revisão Orçamental de 2006, que compreende a 1ª Revisão do Orçamento de Receita, com um reforço do orçamento em 561.220,00€ (quinhentos e sessenta e um mil, duzentos e vinte euros), o Orçamento de Despesa em 190.935,00€ (cento e noventa mil, novecentos e trinta e cinco euros), o Plano Plurianual de Investimentos em 370.285,00€ (trezentos e setenta mil, duzentos e oitenta e cinco euros) e o Plano de Actividades em 19.050,00€ (dezanove mil e cinquenta euros). -----

Este documento foi aprovado por maioria com a abstenção dos membros Ana Haddem, José Braga, Severo Pereira, Joaquim Zacarias, Manuel Soares, José Coutinho, Silvério Gomes, Nuno Silva, Claudino Soares e os votos a favor dos restantes membros. -----

3.2 – Empréstimo de 709.649,00€: - No uso da competência conferida através da alínea d), do n.º 2, do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, depois de apresentada a proposta do órgão executivo, instruída com os documentos indicados no n.º 5, do artigo 23.º, da Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto, conforme informações de 11-05-2006 e 3 05-04-2006, deliberou a Assembleia Municipal, por unanimidade, autorizar a Câmara Municipal a contratar o empréstimo de 709.649,00€ (setecentos e nove mil, seiscentos e quarenta e nove euros), para ser utilizado nos seguintes projectos: -----

01.02.01.01 – Construção da Escola do 1º CEB de Couto de Esteves (incluindo Jardim de Infância)..... 125.000,00€

01.02.02.04 – Aquisição de Terrenos (Escola E.B.2.3 e outros) 150.000,00€

02.01.01.03 – Construção de um edifício para Biblioteca Municipal 150.000,00€

08.03.01.01 – Reabilitação do antigo caminho-de-ferro da “Linha Vale do Vouga” para percurso pedonal/ciclável – de Paradela À Foz; incluindo obras de restauração e conservação da Ponte de Santiago – 1ª Fase 144.649,00€

09.01.01.24 – Estação de Camionagem 140.000,00€

----- Antes de ser colocada à votação, foram anotadas as seguintes intervenções: ---

Manuel Soares – Resumidamente, prestou uma explicação do documento apresentado. -----

Joaquim Zacarias – Perguntou qual fora o banco escolhido para formalização deste empréstimo. -----

O presidente informou que o empréstimo seria contratualizado com o banco que apresentou a condição mais vantajosa, ou seja, no BBVA – Banco Bilbao e Vizcaya Argentaria. -----

José Braga – Procedeu à leitura de um documento sobre a posição dos membros do PSD que, resumidamente, referia concordarem com a contratação do empréstimo em análise, mas discordavam com a forma de afectação do empréstimo a obras que em alguns casos não sabem quando vão começar e para as quais foi afectado um valor diminuto. Também abordou a utilização do empréstimo e consequências que podem advir da antecipação das verbas pelo facto de expirar o período de carência.

Manuel Soares – Refutou o que foi dito por José Braga, designadamente quanto aos juros, dizendo que o empréstimo é contratado sob a forma de abertura de conta corrente, onde a utilização é efectuada em função dos encargos a satisfazer por conta do objectivo aprovado (aquisição de bens ou execução de empreitadas) e; no caso de estar a expirar o período de carência, restando duas hipóteses: não utilizar o empréstimo ou solicitar a prorrogação desse prazo, concluiu o senhor presidente. --

3.3 – Regulamento – Tabela de Taxas da Piscina Municipal – Alteração: - No uso da competência dada ao presente órgão, através da alínea a), do n.º 2, do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada e aprovada pelo órgão executivo na reunião de 9 de Janeiro de 2006, sobre a alteração do “Regulamento da Tabela de Taxas de Utilização da Piscina Municipal”. -----

3.4 – Regulamento – Tabela de Taxas de Utilização do Pavilhão – Alteração: - No uso da competência dada ao presente órgão, através da alínea a), do n.º 2, do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada e aprovada pelo órgão executivo na reunião de 9 de Janeiro de 2006, sobre a alteração do “Regulamento da Tabela de Taxas de Utilização do Pavilhão”. -----

3.5 – Regulamento – Tabela de Taxas do Ginásio Municipal – Alteração: - No uso da competência dada ao presente órgão, através da alínea a), do n.º 2, do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada e aprovada pelo órgão executivo na reunião de 9 de Janeiro de 2006, sobre a alteração do “Regulamento da Tabela de Taxas do Ginásio Municipal”. -----

3.6 – Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas – Aditamento de Taxas: - No uso da competência dada ao presente órgão, através da alínea a), do n.º 2, do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada e aprovada pelo órgão executivo na reunião de 24 de Abril de 2006, sobre a alteração do “Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas”. -----

3.7 – Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos: - No uso da competência dada ao presente órgão, através da alínea a), do n.º 2, do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada e aprovada pelo órgão executivo nas reuniões de 19 e 26 de Junho de 2006, sobre a alteração do “Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos”. -----

3.8 – Empresa Municipal – Criação: - Dando cumprimento ao estabelecido na alínea a), do n.º 1, do artigo 4º da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, foi apreciada a proposta apresentada pela Câmara Municipal e aprovada na reunião do passado dia 19 de Junho, bem como, o respectivo projecto de estatutos e o estudo técnico e económico – financeiro. -----

----- Foram anotadas as seguintes intervenções: -----
- de José Braga, que transmitiu a opinião favorável dos membros do PSD quanto à criação da empresa municipal para o fim a que se destina. No entanto, alertam para

a norma do n.º 4, do artigo 14º, do projecto de estatutos, por dificultar a entrada de novos accionistas. -----

----- O presidente referiu que a norma sobre a admissão de novos accionistas foi muito debatida nas reuniões, porque da parte do Município não se pretendia essa restrição, no entanto, as empresas privadas defenderam essa norma, justificando que seria para vedar a possibilidade da saída de quadros técnicos das suas empresas e fossem criar sociedades concorrentes. Sublinha, terem remetido convites para várias empresas da área metalo-mecânica que manifestaram não quererem aderir ao projecto do Centro Tecnológico, neste momento, podendo desejar aderir mais tarde, sendo necessária a concordância de todos os actuais parceiros, como acontece noutras entidades que exemplificou (Associações de Municípios). -----

José Luís – Sublinhou o interesse desta parceria público-privada para a criação da empresa Vougapark, que visa a implementação e gestão de um pólo tecnológico no sector da indústria metalo-mecânica, justificando a sua posição, referindo que permitirá criar um centro por excelência, onde a criação de serviços e empresas com uma componente tecnológica elevada é a única via para a criação de postos de trabalho de qualidade. Por experiência, referiu que muitos desses serviços têm que ser contratados com empresas nacionais e internacionais, dando alguns exemplos de serviços que poderão ser desenvolvidos na Vougapark, tais como, a formação de soldadores, de controladores de soldaduras, em “Autocad” e outras ferramentas de desenho técnico, investigação e desenvolvimento de novas energias; prestação de serviços de consultadoria em novas energias; criação de um banco de ensaio para fachadas, portas, janelas e outras componentes de edifícios. Concluiu, dizendo que perante estes factos, basta serem sonhadores e ambiciosos para que desta ideia se retire um generoso projecto, porque os campos de actividade são vastos e as possibilidades de êxito também, sendo certo, tratar-se de um projecto que possibilitará o aumento do desenvolvimento do concelho. -----

Edgar Jorge – Justificou a sua posição favorável à criação desta empresa municipal, porque possui uma filosofia diferente e potenciadora de convicções importantes para o concelho, como constatou dos elementos que lhe foram entregues, designadamente, onde se encontram indicadas as condições existentes e os agentes envolvidos que, na sua opinião, são factores mais que suficientes para o sucesso deste projecto. -----

Albano Macedo – Interveio para dizer que concordava com a norma prevista no n.º 4, do artigo 14º dos Estatutos, proposta pelos sócios, porque não seria correcto umas sociedades começarem a investir ou a apostar neste momento, e outras virem depois pedir a sua adesão se vissem o sucesso deste projecto. Concluiu dizendo que as sociedades que pretendam apostar neste projecto de investimento devem fazê-lo logo de início e não devem estar à espera do seu sucesso, para solicitarem, mais tarde, a sua adesão. -----

Joaquim Zacarias – Aproveitou apenas para colocar uma questão sobre o que aconteceria à sociedade na hipótese de uma empresa aderente entrar em processo de falência. -----

Os presidentes da Câmara Municipal e Assembleia Municipal responderam que a resolução dessa questão seria dirimida nos termos das disposições previstas no Código das Sociedades Comerciais. -----

Severo Pereira – Questionou sobre a localização da Sede Social da empresa Vougapark. -----

O presidente da Câmara respondeu que, inicialmente, será no Edifício dos Paços do Concelho e, mais tarde, transitará para as instalações do complexo de Paralela. -----

Concluída a intervenção dos membros, o presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta de criação da empresa Vougapark – Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga, E.M. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

3.9 – Regimento da Assembleia Municipal: - Na sequência das deliberações anteriores sobre este assunto, a comissão constituída para a elaboração do regimento apresentou a proposta de Regimento colocada à apreciação, bem como uma proposta de continuidade das funções dos membros da comissão do Regimento até 31 de Dezembro de 2006, para análise da eficácia do documento e apresentação de eventuais alterações, e uma recomendação sobre a remessa da ordem de trabalhos e documentação com a antecedência superior à estipulada na Lei das Autarquias Locais, com o objectivo de proporcionar mais tempo de análise dos assuntos da ordem do dia. Para cumprimento do estabelecido na alínea b), do n.º 1, do artigo 53º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi aprovado, por unanimidade, o Regimento da Assembleia Municipal. Os documentos dão-se aqui como transcritos e vão ser arquivados junto aos documentos desta sessão. -----

3.10 – Voto de Louvor – António Pereira da Silva: - O membro Júlio Fernandes procedeu à leitura da proposta de voto de louvor em homenagem ao trabalho desenvolvido pelo senhor António Pereira da Silva, em prol da cultura, dedicado durante 60 anos na Banda União Musical Pessegueirense. -----

----- Assim, foi proposto um voto de louvor, reconhecendo publicamente o esforço, o empenho, a dedicação, o mérito e o trabalho rigoroso e louvável de António Pereira da Silva, por todo o seu percurso de vida em prol do desenvolvimento cultural do concelho, assim como, no ensino de jovens músicos que muito honra e dignifica o concelho. Foi solicitado que este voto de louvor fosse dado conhecimento ao senhor António Pereira da Silva e dado conhecimento num jornal local. -----

----- A proposta de louvor acima indicada foi aprovada por unanimidade. -----

Outros assuntos: -----

Não foi acrescentado qualquer assunto à ordem de trabalhos. -----

-----**Período de Intervenção do Público**-----

----- Foi anotada a intervenção de Álvaro Pinho, residente na freguesia de Paradela do Vouga que, abordou a saída de todos os veículos do Município às 8 horas, das instalações localizadas em Paradela do Vouga, referindo que transtornam a circulação do trânsito, em especial, daqueles que se fazem deslocar nessa altura para as empresas onde laboram. -----

Perguntou, porque estava em certo dia o fiscal municipal a tirar fotografias em Paradela do Vouga. -----

Sobre a localização das passadeiras no centro da vila, referiu estarem mal localizadas, designadamente, aquelas que se encontram junto de cruzamentos, subidas e curvas. -----

Sugeriu a demarcação da estrada, com traço contínuo, junto ao cruzamento para o “Lidl”. -----

O presidente da câmara municipal referiu que os assuntos expostos eram da competência da câmara municipal. Contudo, acrescentou que, excepcionalmente, prestava respostas às questões colocadas pelo senhor Álvaro Pinho. Seguidamente, o presidente da câmara municipal respondeu às questões colocadas, manifestando concordar com a saída dos veículos à hora indicada, ou seja, de acordo com o horário estabelecido aos funcionários. Acrescentando, que seriam criticados se

saíssem mais tarde. Justificou a localização das passadeiras no centro da vila e, abordou, as hipóteses já equacionadas para alteração do trânsito no acesso ao Lidl. Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta sessão, cuja minuta foi aprovada no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu. -----
